

# A cultura da banana no Amapá e seus agentes econômicos: produção, importação, atacado e varejo

Maisa Cardoso da Silva<sup>1</sup>; Antonio Claudio Almeida de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Ambientais, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Desenvolvimento Socioambiental, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2020

VI Jornada Científica

**Embrapa**

No Amapá, a fruticultura é uma alternativa de produção apropriada aos pequenos agricultores e constitui-se em importante elemento de melhoria da qualidade de vida. A banana, presente em muitas ações de pesquisas da Embrapa Amapá, tem tido excelentes resultados. Embora o estado do Amapá já tenha tido relevante produção, recentemente essa produção quase foi dizimada no estado, em função de doenças (moko, sigatoka e mal-do-panamá). Desde então, o mercado de banana da região é dependente, quase que totalmente, de frutos de outros estados. Todavia, graças às novas variedades, resistentes e/ou tolerantes, já é possível produtores do estado ofertarem o produto no mercado local. Mas, ainda há muito a ser feito para que os atacadistas diminuam a importação da banana de outros estados. Logo, a identificação dos agentes econômicos que participam do Arranjo Produtivo Local da banana no estado, bem como dos fornecedores do produto adquiridos em outros estados, assim como dos elementos característicos do tipo, preço e qualidade desses produtos, é essencial para delinear políticas de incentivo ao aumento da produção de banana em nível local. Com base nas análises exploratórias de dados secundários, foi realizado o plano amostral para realização da pesquisa de campo. Os estudos foram feitos por meio de entrevistas e aplicação de questionário semiestruturado nos seguintes agentes econômicos que atuam na produção e comercialização da banana no estado do Amapá: i) atacadistas e importadores de frutas; ii) pequenos e médios varejistas; e iii) produtores de banana que cultivam o produto em escala comercial. Além das análises exploratórias aplicadas aos dados secundários, utilizou-se nos dados da pesquisa a metodologia conhecida como MIP (matriz-insumo-produto) e outras análises estatísticas. As entrevistas foram realizadas com todos os grandes atacadistas (total de 3); em amostra bastante significativa dos pequenos varejistas, distribuídos nos bairros dos municípios de Macapá e Santana (total de 33 amostras) e cinco produtores que cultivam a banana em escala comercial. Como resultado preliminar, pode-se informar que mais de 95% da banana comercializada nos supermercados provém de outros estados e que nos pequenos varejistas (mercadinhos de bairros) há uma grande possibilidade de absorção da produção local, embora tenha hoje, sua demanda atendida pelos atacadistas que compram muito pouco da banana produzida no estado do Amapá.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.

**Termos para indexação:** fruticultura, Arranjo Produtivo Local, mercado.